

Edição III • Abril de 2009 • Análise Mensal

# Relatório de Acompanhamento de Mercado

Intervalor



## Índice

### Indicadores Econômicos

Taxa Selic.....	02
Índice de Desemprego.....	02
Índice de Confiança do Consumidor (FGV).....	03
Índices de Inadimplência Pessoa Física: Total e Financiamento de Veículos.....	03
Operações de Crédito do Sistema Financeiro Nacional (SFN).....	04
Considerações.....	04

### Indicadores de Mercado

Emplacamentos de Veículos.....	05
Setor de Crédito Imobiliário.....	05
Segmento de Crédito Consignado.....	06
Segmento de Cartões.....	06
Considerações.....	07

## Indicadores Econômicos

### Taxa Selic

Segundo a edição de 23/03/09 do Boletim Focus, publicação semanal elaborada pelo Banco Central com base em projeções de analistas de mercado, há a expectativa de uma nova redução da Taxa Básica de Juros da economia nacional.

Os agentes financeiros consultados pelo Banco Central (BC) prevêm taxa Selic a 9,75% ao ano no fim de 2009 como consta na publicação. Em sua última reunião, o Comitê de Política Monetária (Copom) definiu uma redução de 1,5 ponto percentual na taxa básica de juro, que passou de 12,75% para 11,25% ao ano.

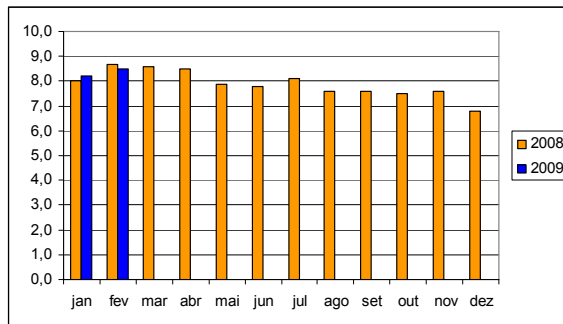
A próxima reunião do Copom está marcada para os dias 28 e 29 de abril.

### Índice de Desemprego

Segundo publicação referente ao mês de fevereiro da Pesquisa Mensal de Emprego (PME) realizada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatísticas (IBGE), o índice de desocupação da população brasileira apresentou pequena elevação de 0,3% em relação a janeiro chegando a 8,5%.

No confronto com fevereiro de 2008 (8,7%), também não registrou-se variação significativa, conforme ilustra o gráfico abaixo:

Pesquisa Mensal de Emprego - IBGE



Ainda segundo a publicação, na comparação com janeiro último, o contingente de ocupados apresentou variação significativa apenas no grupamento da indústria extrativa, de transformação e distribuição de eletricidade, gás e água, com queda de 3,2%.

Na comparação anual, todos os grupamentos de atividade mantiveram-se estáveis. A população desocupada, estimada em 1,9 milhão, não apresentou variação tanto na comparação mensal quanto na anual.

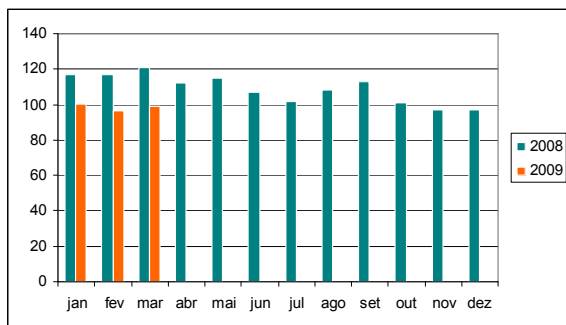
O rendimento médio real habitual dos trabalhadores, apurado em fevereiro de 2009 em R\$ 1.321,30, não apresentou alteração na comparação mensal. Frente a fevereiro de 2008, o poder de compra do rendimento médio de trabalho dos ocupados teve alta de 4,6%.

## Índice de Confiança do Consumidor (FGV)

Segundo o Índice de Confiança do Consumidor (ICC), publicado pela Fundação Getúlio Vargas (FGV) a confiança do consumidor na economia brasileira caiu 0,7% em março, atingindo o menor nível desde setembro de 2005. O indicador saiu de 94,9 pontos em fevereiro para 94,2 pontos no mês seguinte, na série com ajuste sazonal.

Já na série com o ajuste sazonal o Índice de Confiança do Consumidor (ICC) equivaliu a 99,2 pontos em março após os 96,3 pontos de um mês antes, conforme ilustra o gráfico abaixo:

### Índice de Confiança do Consumidor com Ajuste Sazonal:



Apesar do aumento registrado na série com ajuste sazonal, entre fevereiro e março deste ano, a parcela dos entrevistados que consideram a situação econômica atual como *boa* saiu de 8,4% para 7,4% do total. Aqueles que avaliaram o contrário cresceram de 51,2% para 52,5%.

Também foi verificada uma queda na proporção dos consumidores que planejam

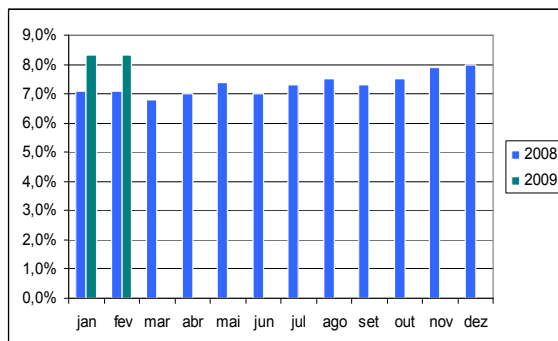
gastar *mais* com bens duráveis nos próximos seis meses de 7,2% para 6,7%, enquanto houve ampliação no conjunto daqueles que pretendem desembolsar *menos* com este tipo de produto, de 39,2% para 40,1%

## Índices de Inadimplência Pessoa Física: Total e Financiamento de Veículos

Segundo dados publicados pelo Banco do Brasil, referentes a fevereiro de 2009, a inadimplência entre os consumidores brasileiros manteve-se na casa dos 8,0% alcançando o maior índice em quase sete anos.

A porcentagem de pessoas físicas com parcelas de financiamentos atrasadas, manteve-se em 8,3% em fevereiro, não apresentando variação em relação ao mês anterior. Em comparação ao mesmo mês do ano anterior o índice apresentou elevação de 1,2 ponto percentual, conforme indica o gráfico abaixo:

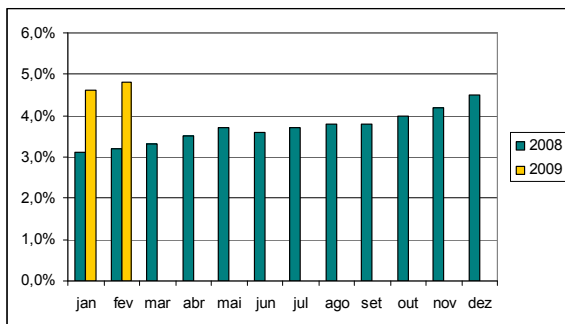
### Índice de Inadimplência Operações de Empréstimos Pessoa Física



A inadimplência em financiamento de veículos ficou em 4,8% em fevereiro deste ano. Atingindo o maior nível da série histórica, iniciada em junho de 2000.

A taxa registrou um aumento de 0,2 ponto percentual em relação a janeiro e, na comparação com fevereiro de 2008, quando estava em 3,2%, o aumento foi de 1,6 ponto percentual, conforme ilustra o gráfico abaixo:

### Índice de Inadimplência Operações de Financiamentos de Veículos



### Operações de Crédito do Sistema Financeiro Nacional

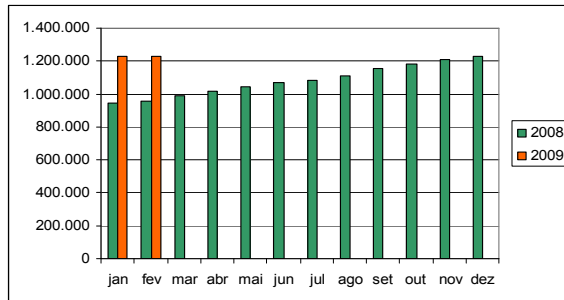
O estoque de crédito do sistema financeiro nacional ficou praticamente estável em fevereiro, na comparação com janeiro, com alta de apenas 0,1% e atingindo R\$ 1,231 trilhão.

Os dados são da Nota de Política Monetária e Operações de Crédito divulgada pelo Banco Central em 26 de março de 2009.

No primeiro bimestre, o crescimento é de apenas 0,3% ante o nível do estoque de crédito de dezembro. Nos últimos 12 meses encerrados em fevereiro, o estoque de crédito

cresceu 28,3%, conforme ilustra o gráfico abaixo:

### Operações de Crédito do Sistema Financeiro Nacional



### Considerações

Á espera de novas ações do governo contra a crise atual, a população brasileira segue pessimista em relação aos próximos meses e o reflexo do desemprego e conseqüente falta de condições para o pagamento de financiamentos começa a surgir na economia nacional.

O Índice de Desemprego da população economicamente ativa do Brasil segue na casa dos 8,0% apresentando pequena elevação de 0,3 pontos percentuais entre os dois primeiros meses deste ano.

Segundo a FGV a confiança do consumidor brasileiro na economia nacional caiu 0,7% em março atingindo o menor nível desde setembro de 2005.

A inadimplência em financiamento de veículos bateu recorde em fevereiro deste ano, chegando a 4,8% Maior nível da série histórica, iniciada em junho de 2000.

## Emplacamentos

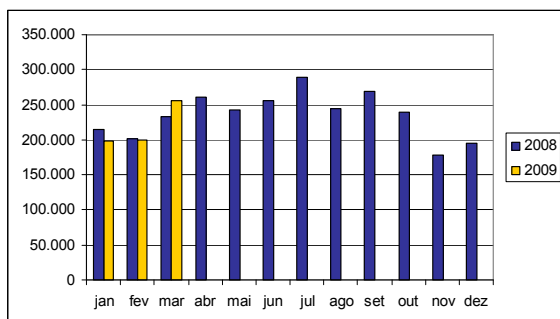
O consumidor não arriscou esperar para ver se o Governo Federal iria ou não prorrogar a redução do IPI para além de 31 de março e desta forma, antecipou a compra do carro novo.

Desta forma, a indústria automobilística nacional nem de longe reflete o cenário de crise presente nos demais setores da economia. Prova disso são os recentes números do setor. Do início de janeiro até o dia 25 de março, foram comercializados 606,7 mil veículos no país, representando uma elevação de 2,8% na comparação com o mesmo período do ano anterior.

Mantida a média diária de vendas (uma projeção modesta para um final de mês), o trimestre fechará com pelo mesmo 653 mil veículos vendidos. Nos primeiros três meses de 2008 o volume somou 647,9 mil veículos.

O gráfico abaixo ilustra os recentes dados do setor:

### Emplacamentos Veículos Novos:



As perspectivas para a produção de abril também são favoráveis. A indústria automobilística nacional terá de manter o ritmo

acelerado uma vez que o apelo do IPI mais baixo fez com que os estoques baixassem a um volume inferior ao necessário para as montadoras poderem trabalhar sem filas de espera nas concessionárias. Para isso, várias montadoras chamaram de volta seus empregados que haviam sido colocados em licença remunerada.

## Setor de Crédito Imobiliário

Mesmo sem os dados oficiais de fevereiro acerca das Operações do Sistema Brasileiro de Poupança e Empréstimos (SBPE) o setor de crédito imobiliário no país, parece não sentir os efeitos da crise econômica, pelo menos é o que aponta os dados da Caixa Econômica Federal.

Segundo a instituição, responsável por cerca de 50% das concessões de financiamentos imobiliários no país, no primeiro bimestre deste ano foram fechados 94.682 contratos, no valor de R\$4,2 bilhões.

O resultado representa uma evolução de 119% em relação aos valores financiados no mesmo período do ano passado, um novo recorde para o desempenho do setor.

O resultado ultrapassou todas as expectativas de crescimento da instituição e mostrou que, mesmo durante a atual crise financeira, “existe uma dinâmica na economia nacional que permite o funcionamento crescente do setor habitacional”, segundo a presidente da Caixa, Maria Fernanda Ramos Coelho.

“Historicamente, foi o melhor primeiro bimestre da Caixa em volume de contratação do crédito imobiliário. Tivemos um resultado excepcional

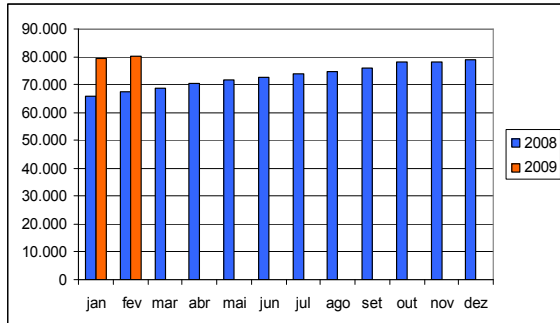
na área habitacional”. Afirma Maria Fernanda. Se o desempenho do crédito imobiliário continuar nesse ritmo, o banco estima aplicar cerca de R\$ 27 bilhões no setor, até o fim do ano.

## Segmento de Crédito Consignado

Segundo dados publicados pelo Banco Central (BC), em fevereiro de 2009 as operações de crédito consignado alcançaram R\$ 80.187 bilhões de reais, apresentando assim pequeno aumento em relação ao mês anterior: 0,87%.

Em relação ao mesmo período do ano anterior a variação foi mais significativa: aumento de 18,9% conforme ilustra o gráfico a seguir:

### Operações de Crédito Consignado:



Segundo informações do BC o inexpressivo crescimento das operações de crédito consignado deve-se ao crescimento das outras modalidades de crédito.

Os empréstimos nas modalidades de crédito para pessoas físicas registraram evolução positiva, condicionada por fatores sazonais associados a despesas típicas do início do ano.

O estoque dessas carteiras totalizou R\$277,5 bilhões, revelando aumento de 1,1% no mês e

de 11% em doze meses. As modalidades de crédito rotativo, cheque especial e cartão de crédito ganharam participação nos últimos meses, contribuindo para a elevação do custo médio do endividamento das famílias. Esse efeito, porém, foi compensado pela evolução também significativa do crédito pessoal, que apresentou recuperação nos dois primeiros meses de 2009.

## Segmento de Cartões

Segundo dados da Associação Brasileira de Empresas de Cartões de Crédito e Serviços (ABECS), 2009 já está sendo melhor do que o ano passado. Pelo menos é o que indicam os dados consolidados do primeiro mês deste ano.

Comparando-se com o mesmo período do ano anterior houve incremento de 14% na quantidade de cartões em circulação, chegando a um total de 519 milhões.

Em volume de transações, o primeiro mês deste ano cresceu 20%, de R\$27,5 bilhões para R\$ 32,9 bilhões.

Só em cartões de crédito, o aumento no volume de transações, em janeiro de 2009, foi de 18%, de R\$ 15,7 bilhões para R\$ 18,5 bilhões. No débito, o crescimento foi superior, 24%, R\$ 10 bilhões, ante o mesmo mês de 2008.

Segundo o superintendente-geral da entidade, José Alípio dos Santos, ainda é cedo para se fazer previsões para o restante do ano: “Temos pouca informação sobre o mercado, mas estamos desenvolvendo um banco de dados

que irá nos dar detalhes das transações e facilitará projeções", afirma Santos.

## Considerações

Responsável pela sobrevivência do setor automotivo nos primeiros três meses deste ano, a intervenção do Governo Federal será mantida. A redução do Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI) será prorrogada até o dia 30 de junho. Desta forma, os preços permanecerão entre 5% e 7% mais baixos na comparação com as tabelas sugeridas pelas montadoras.

E a estratégia do Governo Federal de postergar para o final do mês de março o anúncio da extensão da redução do IPI parece ter sortido o efeito esperado.

De janeiro até o dia 25 de março, foram emplacados 606,7 mil veículos no país, representando uma elevação de 2,8% na comparação com o mesmo período do ano anterior. Vale lembrar que 2008 foi o melhor ano da história da indústria automobilística nacional.

Segundo Jackson Schneider, presidente da Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores (ANFAVEA) sem a redução do IPI na mesma comparação as vendas cairiam 30%.

Apesar dos dados oficiais das operações de crédito imobiliário no Brasil referentes à fevereiro e março deste ano ainda não terem sido disponibilizadas, os resultados da Caixa

Econômica Federal são no mínimo animadores: comparando-se o primeiro bimestre deste ano com o mesmo período do ano anterior, percebe-se um aumento de quase 120% em valores financiados.